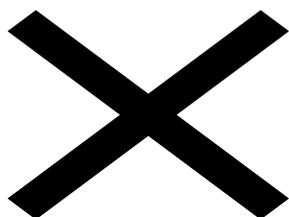
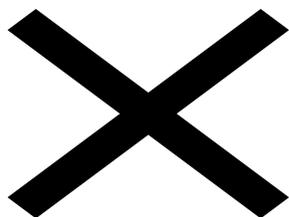


Por Patricia Viviane



Cerca de 340 alunos da Escola Claudino Leal representaram Olinda durante Espetaculix, espetáculo original do projeto Relix, que vem desde 2014 fortalecendo no Estado o conceito de um futuro melhor para todos. Nesta quarta-feira (1^o), a sala de aula para os alunos da Escola e do EJA (Educação Jovens e Adultos) foi bem diferente da rotina. Longe das bancas e da lousa, o cenário de aprendizado aconteceu no Teatro Santa Izabel e na Praça da República, no Recife. A pauta: cultura, educação, arte, tecnologia para a sustentabilidade.

Antes do espetáculo, os alunos foram recebidos pelo Batuquelix, uma verdadeira sinfonia de batidas em latas de lixo, comandados pelo Quebra Baque, de Tarcísio Resende (SaGrama), depois passearam pela Praça da República, onde foi montada a exposição fotográfica ExpoliXX. Nela, cerca de 30 fotografias de Hélder Ferrer retratavam um ensaio biográfico com catadoras de resíduos sólidos, que abriram suas casas e contaram histórias oriundas do Lixo. Também através das imagens de Helder Ferrer, os alunos tiveram a oportunidade de observar sobre o universo e força feminina das catadoras, que ganhou outra formatação, com novas biografias e cenografia que remete às comunidades onde vivem a maioria dessas mulheres.



Para a diretora da Escola Claudino Leal, em Cidade Tabajara, Patrícia Coruzo, poder trazer os alunos para espetáculos como este é atestar que a educação em Olinda está no caminho certo. “Sempre alertamos nossa comunidade escolar para que modifique sua forma de conviver com o meio ambiente, e este Projeto proporciona a vivência desses conhecimentos, através de nossas oficinas que ministram técnicas de reaproveitamento dos alimentos e dos recursos naturais, confecção de artesanato e reciclagem de lixo. Este evento nos deu ainda mais um leque de ideias para atividades que despertam para a importância de uma qualidade de vida e ajudam a forjar a consciência coletiva da sociedade sustentável,” relatou a gestora se referindo à forma positiva que o projeto Relix abordou sobre o resíduo eletroeletrônico, um assunto pouco explorado e de extrema relevância para a cadeia econômica da reciclagem e para a preservação ambiental.

Para a aluna Raissa Silva, 15 anos, a aula de hoje ficou a lição sobre a real necessidade do uso de tanto papel e, também, dar a destino certo, não misturando com outros tipos de lixo. Já Rafael, 13, promete policiar o volume do barulho em casa. “Vou pedir para meus pais escutarem som mais baixo em casa, principalmente de manhã, logo cedo e à noite.”



Quando o assunto é Meio Ambiente, a Escola Claudino Leal é uma das referências no município pelo trabalho desenvolvido. Desde março deste ano, a Claudino Leal mobilizou não apenas os estudantes, mas também pais e funcionários com o calendário escolar voltado para projetos educacionais sustentáveis. De acordo com a gestora, a comunidade escolar já vivenciou ações como caminhada sustentável, gincanas estudantil, reciclagem de óleo e garrafa pets, implantação e conservação de jardim e atividades lúdicas, esportivas e cognitivas na Casa da Rabeca. À noite a turma do EJA da Escola Claudino Leal também participou do evento.